

## Similaridade da regeneração natural na Floresta Estadual do Amapá, Flota/AP, Amapá, Brasil

Camila Elizabete Severiano<sup>546</sup>

Perseu da Silva Aparício<sup>547</sup>

Eleneide Doff Sota<sup>548</sup>

Marcelino Carneiro Guedes<sup>549</sup>

Lana Patrícia dos Santos Oliveira<sup>550</sup>

A Floresta do Estado do Amapá é uma unidade de uso sustentável que visa à exploração de produtos florestais madeireiros e não madeireiros, de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais e dos processos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável. O trabalho foi desenvolvido no módulo II na FLOTA/AP, situada no município de Porto Grande, com objetivo de avaliar a similaridade de espécies em fase de regeneração natural próxima a áreas destinadas ao manejo florestal. Foram locadas três parcelas permanentes (100 x 100 m cada), distribuídas sistematicamente. Cada parcela foi dividida em 100 subparcelas (10 x 10 m). Em cada subparcela foi locada uma subunidade de 5 x 5m para estudo das espécies do nível denominada vara ( $2,5 \leq DAP$  (Diâmetro a altura do peito a 1,30 m do solo)). Os indivíduos do nível de inclusão adotado foram descritos em uma ficha de campo com nome vulgar, DAP e altura comercial (h). Para avaliar a florística entre as áreas amostradas foi utilizado o índice de similaridade de Jaccard (ISJ). Posteriormente, foi realizada a análise de agrupamento pelo método Ward, com distância euclidiana. Para este trabalho a linha Fennon foi considerado a 50% da distância de ligações. Foram constatadas nas parcelas, 62 (sessenta e duas) espécies e 1 (uma) não identificada. No geral, destas, 62 (sessenta e duas) espécies apenas 4 (quatro) estão presente nas três áreas (6,45%), constatando a formação de dois grupos distintos. As espécies comuns são: *Hirtella* sp. L, *Micropholis acutangula* (Ducke) Eyma, *Protium tenuifolium* (Engl) Engl., *Taralea oppositifolia* Aubl. Portanto, há indícios da presença de agentes dispersores distintos nos grupos formados ou de condições climáticas, que contribuem para dinâmica sucessional da região.

**Palavras-chave:** Espécies Florestais, Índice de Jaccard, Floresta de Terra Firme.

---

<sup>546</sup> Acadêmica de Engenharia Florestal, Departamento de Engenharia Florestal, Bolsista PIBIC/CNPq/UEAP, Universidade do Estado do Amapá, Avenida Paulo do Espírito Santo, 3122, CEP: 6890-320. Macapá (AP). elizabeth.camila@gmail.com

<sup>547</sup> Engenheiro Florestal, Msc, Doutorando em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá, Professor do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Amapá. 1ª. Avenida da universidade, 1523, CEP: 68900-000, Macapá (AP). perseu\_aparicio@yahoo.com.br

<sup>548</sup> Engenheiro (a) Florestal, Dr. (a), Pesquisador (a) da Embrapa/AP, Professor do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá. Rodovia JK quilômetro 5, CEP: 68900-000, Macapá (AP). mcguedes@cpafap.embrapa.br; esotta@cpafap.embrapa.br

<sup>549</sup> Engenheiro (a) Florestal, Dr. (a), Pesquisador (a) da Embrapa/AP, Professor do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá. Rodovia JK quilômetro 5, CEP: 68900-000, Macapá (AP). mcguedes@cpafap.embrapa.br; esotta@cpafap.embrapa.br

<sup>550</sup> Bióloga, Msc, Gerente do Núcleo de Serviços Ambientais, Instituto Estadual de Florestas – IEF/AP. Avenida Procópio Rola, 90, CEP: 68900-000, Macapá (AP). lana\_p\_oliveira@hotmail.com